Nome N^o

1. (2 valores) Um ponto move-se no espaço \mathbb{R}^3 de tal maneira que no instante t está na posição $\mathbf{r}(t) = (1-t, 2-2t, 3-3t)$. Determine o instante t em que o ponto estará no plano x+y+z=1.

O ponto $\mathbf{r}(t)$ está no plano x+y+y=1 se 1-t+2-2t+3-3t=1, ou seja, se 6-6t=1, e portanto no instante

2. (2 valores) Calcule $\|\mathbf{x} + \mathbf{y}\|^2 + \|\mathbf{x} - \mathbf{y}\|^2$ sabendo que os vetores \mathbf{x} e \mathbf{y} são unitários, ou seja, que $\|\mathbf{x}\| = 1$ e $\|\mathbf{y}\| = 1$.

$$\|\mathbf{x} + \mathbf{y}\|^2 + \|\mathbf{x} - \mathbf{y}\|^2 = 2\|\mathbf{x}\|^2 + 2\|\mathbf{y}\|^2 = 4$$

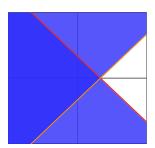
3. (2 valores) Calcule o coseno do ângulo entre a reta que passa pelos pontos (1,0) e (2,3) e a reta que passa pelos pontos (2,-1) e (0,1).

Uns vetores direccionais das duas retas são $\mathbf{v}=(2,3)-(1,0)=(1,3)$ e $\mathbf{w}=(2,-1)-(0,1)=(2,-2)$, portanto $\mathbf{v}\cdot\mathbf{w}$

$$\cos \theta = \frac{\mathbf{v} \cdot \mathbf{w}}{\|\mathbf{v}\| \|\mathbf{w}\|} = -1/\sqrt{5}$$

4. (2 valores) Esboce o lugar geométrico definido, no plano cartesiano \mathbb{R}^2 , por

$$\begin{cases} x+y \le 1 \\ x-y \le 1 \end{cases}$$



5. (2 valores) Calcule a distância entre o ponto (7,3) e a reta 2x - 5y = 0.

A distância entre o ponto $\mathbf{r}=(7,3)$ e a reta 2x-5y é a norma da projeção de \mathbf{r} sobre um vetor normal à reta, por exemplo $\mathbf{n}=(2,-5)$, ou seja

$$\frac{|\mathbf{r} \cdot \mathbf{n}|}{\|\mathbf{n}\|} = 1/\sqrt{29}$$

6. (2 valores) Calcule a área do triângulo de vértices (2,1), (3,2) e (4,0).

A área do triângulo de vértices (2,1), (3,2) e (4,0) é a metade da área do paralelogramo de lados $\mathbf{b} = (4,0) - (2,1) = (2,-1)$ e $\mathbf{a} = (3,2) - (2,1) = (1,1)$, ou seja,

$$\frac{1}{2} \left| \det \left(\begin{array}{cc} 1 & 1 \\ 2 & -1 \end{array} \right) \right| = 3/2$$

7. (2 valores) Calcule o volume do paralelepípedo de lados $\mathbf{i} - \mathbf{j}$, $\mathbf{j} - \mathbf{k}$ e $\mathbf{k} - \mathbf{i}$.

O volume do paralelepípedo de lados $\mathbf{i}-\mathbf{j}$, $\mathbf{j}-\mathbf{k}$ e $\mathbf{k}-\mathbf{i}$ é o produto misto

$$|(\mathbf{i} - \mathbf{j}) \cdot ((\mathbf{j} - \mathbf{k}) \times (\mathbf{k} - \mathbf{i}))| = |\mathbf{i} \cdot (\mathbf{j} \times \mathbf{k}) - \mathbf{j} \cdot (\mathbf{k} \times \mathbf{i})| = 0$$

8. (2 valores) Determine uma equação cartesiana do plano que passa pelos pontos (1,0,0), (0,2,0) e (0,0,3) de \mathbb{R}^3 .

Um vetor normal ao plano é $\mathbf{n}=(-1,2,0)\times(0,-2,3)=(6,3,2)$, portanto uma equação cartesiana do plano é $(x,y,z)\cdot\mathbf{n}=(1,0,0)\cdot\mathbf{n}$, ou seja,

$$6x + 3y + 2z = 6$$

9. (2 valores) Determine a dimensão e uma base do subespaço $V \subset \mathbb{R}^3$ definido por x+y+z=0.

A dimensão do subespaço, que é um plano, é 2, e uma base é formada pelos vetores

$$(1,-1,0)$$
 e $(0,1,-1)$

10. (2 valores) Determine os valores de t para os quais os dois vectores $\mathbf{r} = (1 + t, 1 - t)$ e $\mathbf{r}' = (1 - t, 1 + t)$ de \mathbb{R}^2 são linearmente independentes.

Os vectores $\mathbf{r} = (a, b)$ e $\mathbf{r}' = (c, d)$ são linearmente independentes se e só se a área do paralelogramo de lados \mathbf{r} e \mathbf{r}' é diferente de zero, logo se $ad - bc \neq 0$. Neste caso $ad - bc = (1 + t)^2 - (1 - t)^2 = 4t$, portanto os vetores são independentes se e só se $t \neq 0$.

Nome \mathbf{N}^o

1. (2 valores) Seja $L: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$ uma transformação linear tal que $L(\mathbf{i}) = (1,4)$ e $L(\mathbf{j}) = (-2,3)$. Determine L(5,-1).

Usando a linearidade temos que

$$L(5,-1) = L(5\mathbf{i} - \mathbf{j}) = 5L(\mathbf{i}) - L(\mathbf{j})$$

= $5(1,4) - (-2,3) = (7,17)$

2. (2 valores) Determine o núcleo (espaço nulo) e a imagem (contradomínio) da projeção ortogonal $L: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$ sobre a reta 2x = 3y.

O núcleo de L é a reta 2y = -3x, e a imagem de L é a reta 2x = 3y.

3. (2 valores) Calcule o comutador AB - BA, se

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix} \qquad e \qquad B = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}$$

$$AB - BA = \left(\begin{array}{cc} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{array}\right) \left(\begin{array}{cc} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{array}\right) - \left(\begin{array}{cc} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{array}\right) \left(\begin{array}{cc} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{array}\right) = \left(\begin{array}{cc} 0 & 2 \\ 0 & 0 \end{array}\right) = 2B$$

4. (2 valores) Diga se a transformação linear $L: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$, definida por L(x,y) = (x+y,x-y) é injetiva (ou seja, biunívoca) e, caso afirmativo, determine a transformação inversa L^{-1} .

A transformação L(x,y)=(x+y,x-y) é injetiva e a sua inversa é $L^{-1}(a,b)=((a+b)/2,(a-b)/2)$.

5. (2 valores) Calcule o determinante da matriz

$$A = \left(\begin{array}{ccc} 2 & 1 & 1 \\ 1 & 4 & -4 \\ 1 & 0 & 2 \end{array}\right) .$$

O determinante é 6.

6. (2 valores) Se A e B são duas matrizes $n \times n$, então

$$\det(A+B) = \det A + \det B.$$

Verdadeiro ou falso? Dê uma demonstração ou um contra-exemplo.

Falso, por exemplo

$$\det \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} = 0 \qquad e \qquad \det \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} = 0$$
$$\det \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} = 1$$

mas

7. (2 valores) Determine o espaço das soluções do sistema

$$\begin{cases} x + 2y + 3z = 4 \\ x + 3y + 5z = 9 \end{cases}$$

8. (2 valores) Dê um exemplo de um sistema linear impossível de 2 equações lineares com 3 incógnitas.

O sistema

$$\begin{cases} x+y+z &= 7\\ x+y+z &= 10^{23} \end{cases}$$

9. (2 valores) Determine valores e vetores próprios da matriz

$$A = \left(\begin{array}{cc} 2 & 1 \\ 1 & 1 \end{array}\right)$$

Os valores próprios são $\lambda_{\pm}=\frac{3\pm\sqrt{5}}{2}$ e uns vectores próprios associados são, por exemplo, $\mathbf{v}_{\pm}=\left(\frac{1\pm\sqrt{5}}{2},1\right)$, respectivamente.

10. (2 valores) Determine a matriz A que representa a reflexão $T:\mathbb{R}^2\to\mathbb{R}^2$ na reta y=2x relativamente à base canónica.

A matriz da transformação L relativamente à base $\mathbf{b}_1=(1,2)$ e $\mathbf{b}_2=(-2,1)$ é

$$A' = \left(\begin{array}{cc} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{array}\right)$$

Portanto, se U denota a matriz cujas colunas são os vetores $\mathbf{b_1}$ e $\mathbf{b_2}$, a matriz A é

$$A = UA'U^{-1} = \left(\begin{array}{cc} 1 & -2 \\ 2 & 1 \end{array} \right) \left(\begin{array}{cc} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{array} \right) \left(\begin{array}{cc} 1/5 & 2/5 \\ -2/5 & 1/5 \end{array} \right) = \left(\begin{array}{cc} -3/5 & 4/5 \\ 4/5 & 3/5 \end{array} \right)$$